

DOMINGO dentro da Oitava do Natal
Sagrada Família de Jesus, Maria e José.

«O pai e a mãe do Menino Jesus
estavam admirados com o que d'Ele se dizia.»

Lc 2, 22-40

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras da FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

«Meditar em silêncio com o texto [«Meditatio»], procurando o que ele quer dizer para mim, é fazer falar os seus silêncios; é actualizá-lo e assumir que ele tem a ver com a minha pessoa; é deixar-me agarrar por ele, vendo-o como vocacionado para resolver os meus problemas; é apropriar-me do texto até que ele, sem deixar de ser ele próprio, se torne espelho do meu ser e reflecta o que deve ser a minha vida. A meditação familiariza-me com o texto, até eu perceber que, através dessa palavra, Deus se quer comunicar a mim. Pela leitura, o leitor aplica-se todo ao texto; pela meditação, aplica a si todo o conteúdo do texto. A leitura assemelha-se à escavação arqueológica num monumento arquitectónico em busca da sua arte; a meditação aprofunda as implicações e consequências que essa arte tem na formação dos meus sentimentos. A leitura procura o antigo sentido do texto; a meditação aproxima esse sentido à minha vida, de modo a iluminar os meus passos hoje. A meditação é um acto da compreensão interior, a procura de mais verdade e a descoberta dos tesouros ocultos no texto.»¹.

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armino dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Sir 3, 3-7.14-17a (gr. 2-6.12-14)

«Aquele que teme a Deus honra os seus pais»

Leitura do Livro de Ben-Sirá
Deus quis honrar os pais nos filhos
e firmou sobre eles a autoridade da mãe.
Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados,
e acumula um tesouro quem honra sua mãe.
Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos
e será atendido na sua oração.
Quem honra seu pai terá longa vida,
e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe.
Filho, ampara a velhice do teu pai
e não o desgostes durante a sua vida.
Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele
e não o desprezes, tu que estás no vigor da vida,
porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida
e converter-se-á em desconto dos teus pecados.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.



LEITURA II Col 3, 12-21

A vida doméstica no Senhor.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses
Irmãos:

Como eleitos de Deus, santos e predilectos,
 revesti-vos de sentimentos de misericórdia,
 de bondade, humildade, mansidão e paciência.
 Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente,
 se algum tiver razão de queixa contra outro.

Tal como o Senhor vos perdoou,
 assim deveis fazer vós também.

Acima de tudo, revesti-vos da caridade,
 que é o vínculo da perfeição.

Reine em vossos corações a paz de Cristo,
 à qual fostes chamados para formar um só corpo.
 E vivei em acção de graças.

Habite em vós com abundância a palavra de Cristo,
 para vos instruídes e aconselhades uns aos outros
 com toda a sabedoria;

e com salmos, hinos e cânticos inspirados,
 cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão.

E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras,
 seja tudo em nome do Senhor Jesus,
 dando graças, por Ele, a Deus Pai.

Esposas, sede submissas aos vossos maridos,
 como convém no Senhor.

Maridos, amai as vossas esposas
 e não as trateis com aspereza.

Filhos, obedecei em tudo a vossos pais,
 porque isto agrada ao Senhor.

Pais, não exaspereis os vossos filhos,
 para que não caiam em desânimo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

EVANGELHO Lc 2, 22-40

«O Menino crescia e enchia-Se de sabedoria»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas
Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés,
 Maria e José levaram Jesus a Jerusalém,
 para O apresentarem ao Senhor,



como está escrito na Lei do Senhor:
«Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor»,
e para oferecerem em sacrifício
um par de rolas ou duas pombinhas,
como se diz na Lei do Senhor.
Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão,
homem justo e piedoso,
que esperava a consolação de Israel;
e o Espírito Santo estava nele.
O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria
antes de ver o Messias do Senhor;
e veio ao templo, movido pelo Espírito.
Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino,
para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito,
Simeão recebeu-O em seus braços
e bendisse a Deus, exclamando:
«Agora, Senhor, segundo a vossa palavra,
deixareis ir em paz o vosso servo,
porque os meus olhos viram a vossa salvação,
que pusestes ao alcance de todos os povos:
luz para se revelar às nações
e glória de Israel, vosso povo».
O pai e a mãe do Menino Jesus estavam admirados
com o que d’Ele se dizia.
Simeão abençoou-os
e disse a Maria, sua Mãe:
«Este Menino foi estabelecido
para que muitos caiam ou se levantem em Israel
e para ser sinal de contradição;
– e uma espada trespassará a tua alma –
assim se revelarão os pensamentos de todos os corações».
Havia também uma profetisa,
Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser.
Era de idade muito avançada
e tinha vivido casada sete anos após o tempo de donzela
e viúva até aos oitenta e quatro.
Não se afastava do templo,
servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações.
Estando presente na mesma ocasião,
começou também a louvar a Deus
e a falar acerca do Menino
a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.
Cumpridas todas as prescrições da Lei do Senhor,
voltaram para a Galileia, para a sua cidade de Nazaré.
Entretanto, o Menino crescia,



tornava-Se robusto e enchia-Se de sabedoria.
E a graça de Deus estava com Ele.
Palavra da salvação.
T. Glória a Vós, Senhor.

PARA MEDITAR

Dois dias depois de celebrarmos a Solenidade do Natal do Senhor, somos convidados a mergulhar no ambiente familiar no qual Jesus foi acolhido ao vir a este mundo, contemplando aquela família humilde e bela da qual Jesus passou a fazer parte quando se fez homem.

O dia e o tempo de Natal não se resumem a uma simples “festa da família”, no sentido mais mundano que pode ter esta expressão, mas são um tempo festivo em que nós, cristãos, nos revemos naquela família, de Belém, de Nazaré, de todo o mundo, como fonte de inspiração para a vida das famílias de todos os tempos. Neste sentido, o Natal é uma verdadeira festa da família.

As leituras de hoje falam-nos dos valores da família, que se resumem na vivência da caridade, «que é o vínculo da perfeição» (Col 3, 14). Encarnando esses valores vividos nas famílias de Israel, Maria e José levam Jesus ao templo, onde estão os velhos Simeão e Ana, que louvam a Deus e falam do Menino a todos, com uma alegria agradecida. Simeão pega nele nos braços e louva a Deus, entoando o cântico que ficou conhecido, em latim, como o *Nunc dimittis*, e que é rezado ou cantado por muitos cristãos na última oração do dia, as Completas:

“Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo” (Lc 2, 29-32).

Os dois velhos do templo, Simeão e Ana, viram a Luz e exultaram de alegria. Hoje somos nós que recebemos esta Luz na nossa vida e louvamos a Deus pelo dom do seu Filho e tudo o que Ele nos traz. Escutadores (*Simeão* significa *escutador*) atentos do bater do coração de Deus e movidos pelo Espírito Santo, agradecemos todas as promessas cumpridas por Deus e comprometemo-nos a levar Cristo, Luz do mundo, a todos os cantos da terra.

- **Como vivi o Natal deste ano, com todas as limitações impostas pela pandemia? Procurei, com a minha família (meso sendo poucos), acolher Jesus na simplicidade humilde do seu nascimento?**
- **Preocupe-me mais com as prendas, comida, iluminações, ou com as pessoas com quem passei o Natal, quer na Consoada, quer nas celebrações litúrgicas em que participei?**



PALAVRA PARA O CAMINHO

- Ao longo da semana, procuremos ler de novo os textos deste domingo e rezar o salmo responsorial (Sl 128[127]), com o desejo sincero de viver em família todas as propostas que a Palavra de Deus nos faz.

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:
Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.
T. Amen.**